

Branco, A*¹ | Miranda, M² | Reis Durão, AP³¹Mestre em Medicina Dentária, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Portugal²Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Portugal³Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa, Portugal

INTRODUÇÃO

A **radiografia panorâmica** é um meio auxiliar de diagnóstico amplamente utilizado em medicina dentária que assume um papel relevante na deteção precoce de patologias ou anomalias na região da cabeça e do pescoço. Nestas mesmas regiões, calcificações em tecidos moles são por vezes encontradas de forma accidental, durante exames de rotina de pacientes que procuram tratamentos dentários.

Os diversos tipos de calcificação encontram-se esquematizados na figura 1.

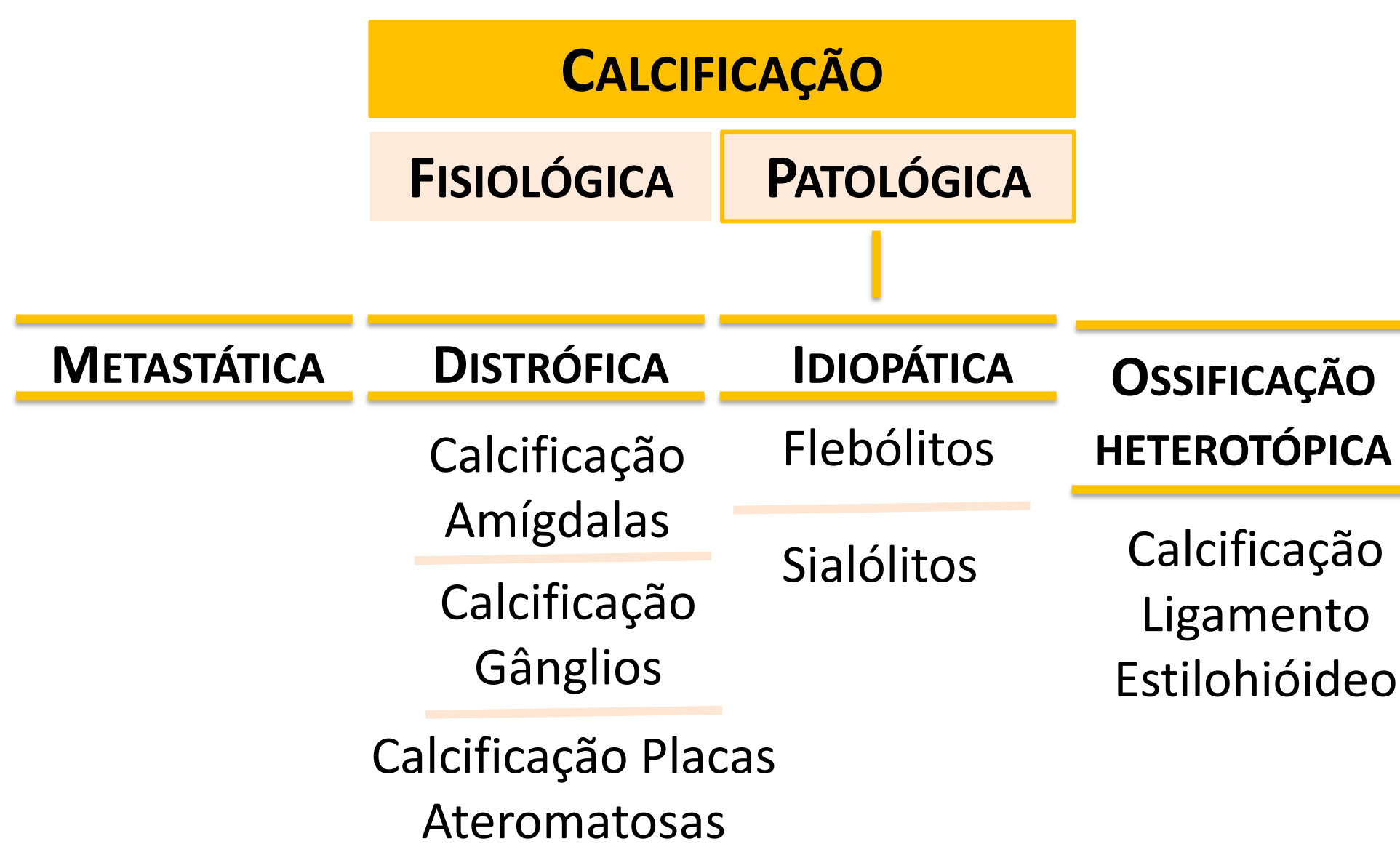


Figura 1 Classificação das calcificações segundo White & Pharoah (2009)

OBJETIVOS

O presente estudo visou determinar a prevalência de calcificações em tecidos moles observáveis em radiografias panorâmicas digitais numa população portuguesa e relacioná-la com o género e idade do paciente, uni ou bilateralidade e carácter singular ou múltiplo das lesões.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram aleatoriamente selecionadas e analisadas, por dois observadores de forma independente, 500 radiografias panorâmicas digitais de pacientes que procuraram cuidados dentários na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto entre setembro de 2015 e abril de 2016. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados com o Teste de Qui Quadrado e Teste Exato de Fisher ($\alpha = 0,05$).

RESULTADOS

As radiografias analisadas revelaram um total de **348 calcificações** em 62,5% dos indivíduos, onde 60,12% correspondem a indivíduos do **sexo feminino**. Esta relação entre a presença de calcificação e o género feminino foi considerada estatisticamente significativa ($p = 0,014$).

A **calcificação do ligamento estilohióideo** parece ser a mais prevalente (63,2%), apresentando-se mais frequentemente de forma bilateral.

Uma relação estatisticamente significativa ($p < 0,01$) foi também assinalada entre indivíduos com **mais de 40 anos** e a existência de calcificação.

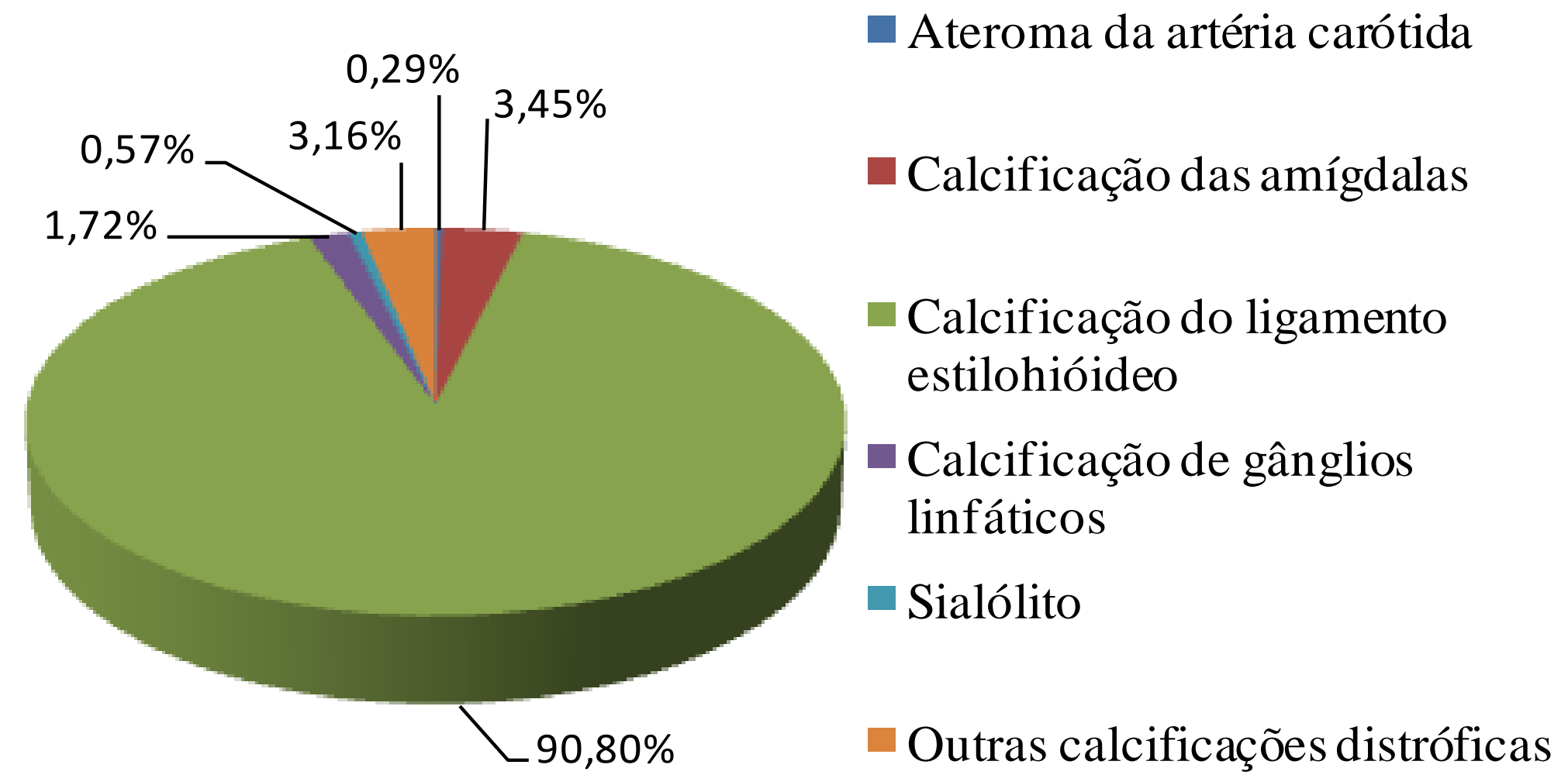


Gráfico 1 Distribuição relativa das calcificações encontradas.

Tabela I Distribuição das calcificações observadas por género e faixa etária.

CALCIFICAÇÃO	FEMININO		MASCULINO		p	18-40 ANOS		41-93 ANOS		p
	n	%	n	%		n	%	n	%	
Presença de calcificação	196	70,0	130	59,1	0,014*	105	53,8	221	72,5	<0,001*
Ateroma da Artéria Carótida	1	0,4	0	0,0	1,000	0	0,0	1	0,3	1,000
Calcificação das amígdalas	7	2,5	5	2,3	1,000	1	0,5	11	3,6	0,034*
Calcificação do LEH	192	68,6	124	56,4	0,005*	103	52,8	213	69,8	<0,001*
Flebólito	0	0,0	0	0,0	-	0	0,0	0	0,0	-
Calcificação de Gânglios	6	2,1	0	0,0	0,037*	0	0,0	6	2,0	0,086
Sialólito	0	0,0	2	0,9	0,193	1	0,5	1	0,3	1,000
Outras Calcificações	6	2,1	5	2,3	1,000	0	0,0	11	3,6	0,009*

n – número de indivíduos com calcificação; % - frequência relativa da calcificação no total de indivíduos dessa faixa etária; LEH – ligamento estilohióideo

*Valor estatisticamente significativo (Teste de Qui Quadrado e Teste Exato de Fisher) para $\alpha = 0,05$.

CONCLUSÕES

Foi encontrada uma elevada prevalência (62,5%) de calcificações em tecidos moles observáveis em ortopantomografias.

A mais frequente foi a calcificação do ligamento estilohióideo, sendo mais visível em pacientes do sexo feminino com idade superior a 40 anos.

O médico dentista deve estar “alerta” para a presença destas lesões e ser capaz de efetuar o diagnóstico precoce das mesmas.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Bamgbose, B.O., et al. *The prevalence of tonsilloliths and other soft tissue calcifications in patients attending oral and maxillofacial radiology clinic of the university of iowa*. ISRN Dent, 2014: p. 1-7.
- Ertas, E.T. and Y. Sisman. *Detection of incidental carotid artery calcifications during dental examinations: panoramic radiography as an important aid in dentistry*. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod, 2011. **112**(4): p. e11-17.
- Garay, I., H.D. Netto, and S. Olate. *Soft tissue calcified in mandibular angle area observed by means of panoramic radiography*. International Journal of Clinical and Experimental Medicine, 2014. **7**(1): p. 51-56.
- Monsour, P.A., K. Romaniuk, and R.D. Hutchings. *Soft tissue calcifications in the differential diagnosis of opacities superimposed over the mandible by dental panoramic radiography*. Australian Dental Journal, 1991. **36**(2): p. 94-101.
- More, C.B. and M.K. Asrani. *Evaluation of the styloid process on digital panoramic radiographs*. The Indian Journal of Radiology & Imaging, 2010. **20**(4): p. 261-265.
- Vengalath, J., et al. *Prevalence of soft tissue calcifications on digital panoramic radiographs: A retrospective study*. Journal of Indian Academy of Oral Medicine & Radiology, 2014. **26**(4): p. 385-389.
- White, S.C. and M.J. Pharoah. *Oral radiology: principles and interpretation*. 2009. St. Louis, Mo.: Mosby/Elsevier.